



Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

Campinas

Locomotiva Diesel GM - GL8 deverá ser inaugurada em setembro

Estão em fase final as reformas das locomotivas a vapor nº 505 e nº 50

Continuamos na recuperação das locomotivas a vapor e a diesel GM - GL-8, antiga 3622 da Fepasa, que receberá novamente seu número da Mogiana que é 57.

A 505 já está pronta, foi testada em circulação e resta somente acabamentos na chaparia da caldeira, bem como na cabina, recuperando as janelas, vidros e portas. Também prossegue em bom ritmo, a troca de tubos e condutor da locomotiva 604, Cia Paulista de 1895.

A locomotiva 50 também teve vários serviços do painel concluídos, como as torneiras de prova e válvulas diversas. Em breve também será acesa para testes.

Na seção diesel, a GL-8 foi testada já com alimentação da própria bateria, testes estes feitos pelo colaborador Marcelo Silva e o associado e técnico em elétrica de locomotivas, Rodrigo Cunha. Os testes foram bem sucedidos, sendo que apenas um circuito apresentou problemas e já foi refeito. Outros testes foram feitos e, aos poucos, os defeitos vão sendo sanados, bem como dos componentes.



Detalhes da montagem do painel elétrico da GL8

Também já foi feita a pintura dos truques e estrado e em breve serão montados novamente e o próximo passo será montar o capô para ligar a água de refrigeração e o restante da parte elétrica para depois funcionar o motor da locomotiva.

Esperamos tudo estar bem para reinaugurarmos ela em setembro próximo no aniversário de 40 anos de ABPF.



O painel de controle da GL8

Na via permanente continuamos com os serviços de substituição dos dormentes de madeira por concreto, bem como recomposição do lastro e nivelamento nos trechos que saem reparados. Os serviços continuam no Km 10.

O transporte de dormentes de concreto também continua com dois caminhões, sendo o total de 4 viagens dia, por dois dias na semana, perfazendo 440 unidades por semana. Já passamos dos 3.500 dormentes transportados.



Serviços de via permanente no km 10 da VFCJ



A esquerda: a locomotiva nº 604 na Oficina de Carlos Gomes. Acima: detalhe da sua caixa de fumaça, que passará por reparos



O carro de 1ª classe da Viação Férrea Rio Grande do Sul passará por reparos de rotina

Finalizando agradecemos a fiel participação dos associados: Antonio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias, filmagens e operação dos trens, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel e na geração de luz dos carros de passageiros e a liderança nos serviços de recuperação de máquinas e equipamentos. A empresa Mombras, de Piracicaba SP, que sempre colaborou na doação de refratários e uma Forja para uso nas oficinas, Mauricio Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto Tomassoni também na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que esta participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa GT Locação de Munck Ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, a empresa Prisma 21 de nosso associado e amigo Leslie Lee Macfadem, que sempre nos ajudou em doação de acessórios e serviços para locomotivas, Mauricio Polli na assessoria dos serviços de informática, Ao grande amigo Sr. Isaldo, na tornearia de peças para as locomotivas, e o agradecimento especial



A locomotiva Schwartzkopff nº 505 em fase final de testes

para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, uma vez que ele vem quando tem condições de deixar a família, ao Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas e em serviços de elétrica dos carros de passageiros e outros que participam e ajudam na ferrovia de todas as formas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba Sr. Andre Louwart, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente e o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha e o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração e finalizando o apoio de sempre do associado e amigo

Dr. Sérgio Túlio Prado, que na época patrocinou a reforma da locomotiva 604 através da NEC do Brasil, e a todos que de certa forma colaboram com a regional!



Montagem do painel da locomotiva nº 50

Reforma da locomotiva 237 e do carro bagageiro em São Lourenço

Chegada de dormentes no pátio de Cruzeiro. Trem das Águas recebe comenda. Passeios sociais no Trem da Serra da Mantiqueira.

Oficinas de Cruzeiro

Continuam os trabalhos de reforma da locomotiva 327, ex. Leopoldina.

No momento, estamos instalando novos degraus e nova chaparia nos passadiços da locomotiva, tudo confeccionado com chapas antiderrapantes originais da locomotiva, estamos avaliando a necessidade de aplicar novas chapas devido ao desgaste das originais

Prosseguem os trabalhos na parte mecânica; forma confeccionadas novas hastes para os êmbolos, anéis de seguimento e todas as buchas dos conjuntos móveis da locomotiva. No momento estamos trabalhando na montagem e ajuste da distribuição.

No último dia 23, a locomotiva 327 foi acesa para geração de vapor afim de realizar a limpeza dos tubos; os trabalhos na caldeira estão concluídos.

Prosseguem também os trabalhos na locomotiva "Lavoura", da Cia. Docas de Santos. A nova pintura já foi aplicada, no momento estão sendo reformados os componentes de madeira das janelas na marcenaria de São Lourenço.



Ensaio de instalação da chaparia antiderrapante nos passadiços da locomotiva 327



Degraus confeccionados com chapa antiderrapante



Componentes sendo preparados para montagem na locomotiva

Foram instalados novos engates no vagonete Geovia recebido do DNIT, vagonete este que estava em Lavras, uma vez que o mesmo veio com engates do tipo “Link and Pin”; com isso, o vagonete se tornou mais funcional e as manobras com ele ficaram mais fáceis.

Um novo carregamento de dormentes de concreto bi-bloco chegou de trem através de parceria com a MRS Logística no pátio de Cruzeiro; esse é o segundo carregamento que recebemos via ferrovia sendo muito prático e ágil todo o processo. Esse segundo lote é composto por 415 unidades.

Prossegue o trabalho de re-bitolagem de dormentes de concreto; os mesmos estão sendo aplicados no próprio pátio de Cruzeiro e na via em Passa Quatro e São Lourenço.



O conjunto de distribuição do lado esquerdo da locomotiva já praticamente todo montado



O vagonete já com os engates instalados



A charneira do lado direito recebendo novo embuchamento de bronze



A composição carregada com os dormentes entrando no pátio da ABPF, sendo rebocada por uma GE44 da regional, uma das locomotivas Sentinels foi usada como “vagão madrinha”



No último dia 23, a locomotiva 327 foi acesa para geração de vapor afim de realizar a limpeza dos tubos; os trabalhos na caldeira estão concluídos.



A locomotiva 327 foi acesa para limpeza dos tubos com vapor



Um dos novos engates já pintado e pronto para ser instalado



Composição seguindo para o ponto de descarga



Descarga mecanizada dos dormentes no pátio da ABPF



Em primeiro plano os dormentes prontos, já rebitolados; ao fundo, linha de produção, com os dormentes aguardando o corte para rebitolagem

Trem de Guararema

O Trem de Guararema permanece em funcionamento normal, circulando em todos os finais de semana.

Trem das Águas

O Trem das Águas permanece em funcionamento normal. Esse mês o Trem das Águas foi agraciado com a Comenda Ambiental Estância Hidromineral de São Lourenço-MG. A Comenda foi idealizada em 2011 e tem como objetivo comemorar o Dia da Água, através de uma homenagem a personalidades e instituições que contribuem para o desenvolvimento do Meio Ambiente, da Cultura e do Turismo no município.



Comenda sendo entregue ao Diretor Secretário da ABPF - Bruno Sanches



Novo forro do BD-32 já instalado e pintado; nota-se que todo o novo revestimento interno do carro está praticamente concluído

A comenda é distribuída anualmente a diversas personalidades, autoridades e entidades, mas todo ano apenas um destes é selecionado para um agraciamento especial e solene, onde o agraciado recebe a comenda de forma especial e com destaque, caso este do Trem das Águas.



Lenheiro organizado sob a cobertura da plataforma 2 da estação de São Lourenço

Nas oficinas, prosseguem os trabalhos de reforma do antigo carro bagageiro de madeira, que está chegando na fase final. O revestimento interno já está bem adiantado, estando praticamente concluído. O novo forro do teto já foi instalado e pintado. Paralelamente, o carro 2 está sendo reformado também pois o mesmo está em uso desde o ano 2000 e apresentou sinais de desgaste no madeiramento.

O lenheiro de São Lourenço foi todo organizado; toda a lenha agora fica armazenada em área coberta e sobre a plataforma, evitando assim que a mesma se encharque com as chuvas e facilitando assim a operação de abastecimento do t tender da locomotiva.



O comboio chegando com o novo lastro para ser aplicado



O novo lastro sendo descarregado ao lado da via para posterior aplicação pela equipe de via-permanente



Aspecto antes e depois da reforma completa da PN do km 88

Na via, os trabalhos de manutenção preventiva prosseguem normalmente; no km 89+400, após a conclusão dos trabalhos de substituição dos dormentes, correção da geometria da via descontaminação do lastro antigo, o novo lastro chegou e já vai ser aplicado na via.

A PN do km 88 recebeu uma reforma completa; a mesma apresentava problemas de drenagem e contaminação de lastro bem como assoreamento; todos os dormentes foram substituídos e contratrilhos com espaçamento adequado foram instalados bem como para-lastro e novo lastro foi aplicado.



Manutenção da via permanente no km 88+000: remoção e descontaminação do lastro antigo, substituição de todos os dormentes por de concreto, correção da geometria da via



Manutenção da via permanente no km88+000: aplicação de lastro



Manutenção da via permanente no km88+100: remoção e descontaminação do lastro antigo, substituição de todos os dormentes por de concreto, correção da geometria da via e instalação de para-lastro para posterior reaplicação do lastro descontaminado aliada a complementação com novo.

Trem da Serra da Mantiqueira

O Trem da Serra da Mantiqueira permanece em funcionamento normal. Realizamos esse mês um passeio especial para o Lar dos Idosos de Passa Quatro, numa iniciativa totalmente subsidiada pela ABPF, sem custo algum para o lar ou para os idosos.

Foi realizado também um passeio especial com os alunos Escola Estadual Nossa Senhora Aparecida, numa iniciativa totalmente subsidiada pela ABPF, sem custo algum para a escola ou para os alunos.



Alguns dos moradores do Lar dos Idosos no saguão da estação de Passa Quatro aguardando a hora do embarque no trem



Os idosos já tomando lugar no trem para o passeio especial



No trem, além do passeio os alunos puderam ouvir um pouco de música sertaneja raiz



Os alunos na plataforma da estação Manacá, ao lado da locomotiva 332

Continuam os trabalhos de manutenção de via em Passa Quatro, onde está sendo feita a renovação do lastro, com descontaminação do existente e aplicação de novo

para complementação, troca de dormentes e correções na geometria da via. Iniciamos também a substituição de todos os dormentes das pontes do trecho.

Atendendo pedido da ABPF, o DER - MG está realizando reparos na rodovia e modificando o sistema de drenagem, pois o mesmo estava jogando muita água no



Obras na rodovia com modificação do sistema de drenagem afim de se evitar o derramamento de água na ferrovia que fica logo abaixo

Relato da viagem de Rio Negrinho a Lages e dos passeios serranos.

ABPF-SC participa da 2ª Jornada de Estudos Históricos do 1º BEF.
Locomotiva Mikado Nº 760 entra em reforma.

Primeiro de Maio, Feriado Nacional, dia de folga para muitos brasileiros. Já para nós, da regional Santa Catarina, um dia muito corrido, após grande evento do dia anterior e ainda muito cansados. Assim iniciou o primeiro de doze dias marcantes em nossa regional, começando com a preparação de mais uma viagem até Lages na região serrana. O convite partiu do 1º Batalhão Ferroviário de Engenharia, que solicitou participação da ABPF-SC na “Segunda Jornada de Estudos Históricos”, na semana em que se comemoraram os 162 anos de criação do 1º Batalhão Ferroviário de Engenharia. Durante todo aquele dia primeiro de maio, concentramos em carregar a composição, equipamentos, ferramentas, lubrificantes e lenha na locomotiva, mantimentos e equipamento de bordo com eletrodomésticos nos carros administrativos e produtos de venda como bebidas, salgadinhos e souvenir nos carros passageiro. A locomotiva a vapor teve que ter seus quatro puxavantes retirados, e no local instaladas quadro buchas. Isso levou certo tempo e, com mais outros contratemplos, perdemos boa parte da tarde.



Locomotiva U -20 da Rumo no Pátio de Manobras de Rio Negro, no km 172.500 no Ramal de São Francisco



Participantes da viagem, Felipe, Everaldo, James, Bruno, Jonas e Marlon



Servido o primeiro jantar, cachorro quente, na mesa Ralf, Marlon, Felipe e Geraldo Godoy

Com isso, a saída acabou ocorrendo as 16:45 horas. Fomos rebocados, por locomotiva GE U-20, com grande apoio da concessionária Rumo Logística. Seguimos com nossa composição, prefixo E-10, composta pela Locomotiva Mallet nº 204, sete carros passageiros e dois carros administrativos. Participaram nessa primeira parte da viagem: Ralf Ilg, Marlon Ilg, James Ilg, Otávio Georg Junior, Everaldo Pilz, Maicon Ernesto Streit, Renan Caique Maas, Iuri de Lima Vilela da Silva, Darci José Ferreira de Souza, Rodrigo Dolenga e os convidados Felipe C. Sanches, Geraldo Godoy, Bruno Vicente Dias Scagliusi e Jonas Augusto Martins. Percorremos 60 quilômetros ainda durante o dia. Primeiro, no Ramal de São Francisco, seguindo até Mafra.

A única parada neste trecho ocorreu na Antiga Estação Avencal, hoje o pátio de manobras de Rio Preto, no Km 172,500; Em Mafra ocorreu, troca de maquinistas, onde embarca nosso grade amigo da Rumo, o maquinista Cesar Perosa, ali é realizado o giro das máquinas e a composição entra no Tronco Principal Sul, sendo percorrido nessa noite 35 quilômetros e, já na madrugada, do dia dois de maio, chegávamos em Itaiópolis onde passamos a noite. Partimos de Itaiópolis, apenas às 13 horas, uma vez que o maquinista da Rumo teve que cumprir as dez horas de interjornada.



Aquele café da manhã reforçada, para encarar um dia puxado, na mesa James, Maicon, Rena e Iure



O cozinheiro Everaldo preparando pão para os cafés da manhã



Servido mais um almoço, lombo suíno ao molho, maionese,



Quarto do Ralf, centro da eletrônica, GPS, Rádios e Wi-Fi



A passagem pela Estação de Monte Castelo Km 87.138

Já à tarde partimos no sentido da Serra do Espigão, trecho muito bonito, com grandes obras de engenharia ferroviária, construídos pelo 2º Batalhão Ferroviário sediado em Rio Negro (PR) a partir de 1938 e concluído em 15/11/1954. Esse trecho se destaca o Viaduto Vilagran Cabrita, que é conhecido como Viaduto dos Bugres, com 102 metros de extensão e fica no quilometro 16. A parte mais interessante inicia na Estação de Arigolândia, onde temos um trecho conhecido como “tunelândia”, uma sequência de dezoito túneis, com destaque ao túnel nº 11 com 1.650 metros de extensão.

Outro destaque é o Viaduto do Minhocão com 305 metros de extensão. Ainda neste segundo dia percorremos até o quilometro 186, estação de Ubatã, onde passamos a noite.

No terceiro dia percorremos mais 107 quilômetros chegando a Lages, às 13 horas. Durante esta primeira parte da viagem fomos servidos, por um cardápio elaborado por Everaldo, que também fez as refeições, com auxílio de Otávio e Darci, tivemos um almoço especial, em comemoração ao dia do trabalhador, que foi servido dia 02/05, em virtude da preparação para à viagem dia anterior, também tivemos a comemoração do aniversário do próprio cozinheiro, Everaldo Pilz, dia 02/05 com direito a bolo a bordo do trem.



Nossa composição cruza com as locomotivas GE - ES 43 BBi em teste na da Rumo



Nessa foto na Serra do Espigão, vemos a equipe sempre presente, durante toda a viagem, cuidando da locomotiva Mallet



Locomotiva da Rumo com a composição da ABPF-SC passando sobre viaduto no Tronco Sul



Os Carros Passageiros da ABPF-SC passando sobre o Viaduto do Minhocão na Serra do Espigão



O associado Everaldo - também cozinheiro do trem - comemorou seus 41 anos em plena viagem



Um dos pratos do cardápio da viagem foi uma saborosa feijoada

No dia 03/05 iniciou a programação, da 2ª Jornada de Estudos Históricos do 1º Batalhão Ferroviário, onde ocorreram muitas palestras sobre a construção do Tronco Sul. Entre os oradores estavam, Arno Mario Muller, Emerson Rogério de Oliveira, Luiz Carlos Tomas Silva. Já nossa associação se apresentou às 14:00h em uma emocionante apresentação do legado dos 40 anos de luta ABPF pela preservação do patrimônio ferroviário no Brasil onde fomos representados por nosso palestrante Geraldo Godoy e o Otávio Georg Junior o acompanhou.

No dia 04 ocorreu a Viagem de Instrução Ferroviária, entre Lages (SC) e Vacaria (RS), um passeio militar com 115 quilômetros, com duração de seis horas, em um dos trechos mais fascinantes, da Ferrovia Tronco Sul, com 24 túneis, do número 22 ao 46, somando 12.962 metros perfurados em rocha basáltica, alguns com mais de 1.000 metros de extensão, que levaram até quatro anos de trabalho. Também são 22 pontes e viadutos de grande porte, num total de 2.351 metros, sem contar as obras de menor porte. A construção neste trecho ocorreu por quatro batalhões, o 1º Batalhão de Lages (SC), pelo 2º Batalhão de Rio Negro (PR), pelo 3º Batalhão com sede em Vacaria (RS) e pelo 4º Batalhão, que se localizava em Bento Gonçalves (RS). Ambos assumiram várias frentes de trabalhos.



Militares do 1º Batalhão de Engenharia no auxílio da limpeza dos carros passageiros



Composição pronta para a partida do passeio militar entre Lages (SC) e Vacaria (RS)



Passagem da composição da Viagem de Instrução Ferroviária sobre a Ponte do Rio Pelotinhas

O encontro ocorreu no dia 28/12/1968, quando o 1º Batalhão e o 2º Batalhão, se encontraram e assentaram o último trilho inaugurando o Tronco Principal Sul e ligando Brasília a Porto Alegre. Esse encontro ocorreu no quilômetro 349, a 46 quilômetros da cidade de Lages, neste local ergue-se um monumento, atualmente restaurado pelo Batalhão de Engenharia.

Durante a viagem foram muitas conversas, muitas lembranças, principalmente com os militares já da reserva que coordenaram a construção dessa fantástica ferrovia. Como o Coronel de Armas de Engenharia, autor do livro “O mais antigo e mais tradicional Batalhão de Engenharia de Construção de Exército Brasileiro”, assim como o Capitão Reformado do Exército, Emerson Rogério de Oliveira, autor do livro “Muito Além dos Caminhos”. Emerson trabalhou à beira do Rio Pelotas, morou em barraco, junto às obras, e chefiou durante três anos várias turmas de serviço, construiu os Túneis T-22, T-23 e as cavas do Viaduto V-17.

Presente esteve também, o Coronel Reformado do Exército Arno Mario Muller, responsável pela construção da famosa ponte, sobre o Rio Pelotas, na divisa Gaúcha e Catarinense, o Tenente Felipetto, que trabalhou no lançamento de trilhos entre Lages e Estação Escurinho, no trecho onde houve o encontro dos trilhos.



Vista aérea da majestosa ponte sobre o Rio Pelotas, em que passamos, na divisa Gaúcha com Catarinense



Mais um dos 24 túneis entre Lages (SC) e Vacaria (RS)



Monumento que marca o local em que o 1º B.E.F encontra o 2º B.E.F em 28/12/68, onde foi colocado o último trilho da ferrovia que ligou Brasília a Porto Alegre.

Santa Catarina

Estiveram presentes, trezentos e quarenta convidados entre autoridades, militares e imprensa local, onde foi recordando, essa epopéia de construções gigantescas, suas dificuldades, as grandes intempéries, as grandes conquistas, tudo em uma época sem grandes recursos, enfrentando o frio intenso do inverno, da grande nevasca de agosto de 1965, dos períodos úmidos, das chuvas, sem falar das enchentes.

Foi um dia memorável, de grandes experiências, onde muitos puderam se recordar das mais diversas histórias e outros puderam aprender com aqueles mais vividos.

Imagens da construção da linha Tronco Sul entre Lages e Vacaria <https://www.youtube.com/watch?v=BBbcjvHS6x4>. Ver também link das imagens da inauguração da Ferrovia Brasília - Porto Alegre <https://www.youtube.com/watch?v=fLr9JvJ7GXs>.

Durante a viagem técnica houveram duas paradas, a primeira no monumento, no km 349 e a outra no Viaduto do Rio Pelotinhas.

Nessa segunda parada foi o momento de registrar a passagem da composição sobre este belíssimo viaduto em arco, com 240 metros de extensão e 46 m de altura (<https://www.youtube.com/watch?v=Hu0sXelAHmw>).

Um dos pontos mais emocionantes foi a passagem sobre o Rio Pelotas, na divisa de Santa Catarina com o Rio Grande do Sul, ergueu-se uma grande ponte de 340 m de extensão e 90 de altura, construída a partir de cada margem do rio, com um encontro perfeito, no centro (<https://www.youtube.com/watch?v=F0NfUcs-wwE>). Era 14:30h quando a composição chegou à Vacaria (RS). Houve a despedida dos passageiros que seguiram para um almoço.

Nós da ABPF-SC, acompanhamos o trem novamente até Lages, chegando de volta às 21:30 horas. entre o 1º e o 2º Batalhão, o General Calazans, também da reserva e o Tenente Coronel do Exército Luiz Carlos Tomas Silva atual Comandante do Batalhão de Engenharia Ferroviária de Lages e responsável pela organização da 2ª Jornada de Estudos Históricos. Assim eram conhecidos como, os “Velhos Trecheiros”, muitos outros participaram da viagem.



A chegada na Estação de Vacaria (RS)



“Diploma Amigo do Batalhão” foi entregue a ABPF em reconhecimento aos trabalhos desenvolvidos pelo 1º BEF



Cel. Tomaz homenageia a ABPF, através do Sr Ralf, pelos serviços Prestados ao Batalhão Ferroviário



8

Composição de sete carros e Loc. Mallet nº 204 prestes a partir para o passeio na região serrana

No dia 05 de maio tiveram início os Passeios Serranos, entre Lages e Berlade, num trajeto curto de 20 quilômetros ida e volta, com nossa locomotiva a vapor Mallet nº 204.

Durante a manhã, preparamos a composição para os passeios da tarde, já o Sr. Ralf representando a ABPF recebeu uma homenagem nas dependências do Pavilhão do Comando Benjamin Constant, durante um almoço, onde foi nos entregue um “Diploma Amigos do Batalhão”, um agradecimento ao apoio e serviços prestados, contribuindo de forma eficaz para o bom andamento dos trabalhos desenvolvidos pelo

1º Batalhão Ferroviário na 2ª Jornada de Estudos Históricos.

Nosso primeiro passeio ocorreu as 14:00 horas, e teve a presença da imprensa local, como as TV STB, com o repórter Maicon Costa (<https://www.youtube.com/watch?v=ajHIYQYR2rY>) e TV Bandeirantes, através de sua afiliada Barriga Verde, assim como vários jornalistas, assessoria da imprensa da prefeitura, reportagem da Imagemtv.com de Lages (https://www.youtube.com/watch?v=v7MPoBZH_k).

Esteve presente neste primeiro passeio a comitiva da prefeitura de Lages, o Vice-Prefeito Juliano Polese e o Secretário de Turismo Luiz Carlos Pinheiro assim como

vários integrantes de sua equipe de trabalho. Ainda neste primeiro dia foi realizado mais um passeio às 16:30 h.

Já à noite ocorreu o jantar de encerramento, da 2ª Jornada de Estudos Históricos do 1º Batalhão Ferroviário de Engenharia, nas instalações do Pavilhão do Comando, onde mais uma vez a ABPF foi homenageada, assim como mais uma vez pode-se conversar com os militares da reserva.

Nos dias 6 e 7/05, foram feitos mais seis passeios, somando oito e levando quase 4.000 mil pessoas, que esperaram muitos anos por esse acontecimento.



O público de Lages compareceu aos passeios e lotou a plataforma de embarque



O Secretário de Turismo de Lages Luis Carlos Pinheiro e equipe prestigiando os passeios



O Vice Prefeito de Lages Juliano Polese também prestigiou o evento



Equipe da ABPF-SC e colaboradores da Rumo posando com a locomotiva Mallet em Lages

O último passeio do dia sempre era o mais especial, pois o trem saía às 16:30 horas, e no retorno dos três dias de passeios, um maravilhoso pôr do sol, a chegada já à noite na plataforma de Lages era com as luzes dos carros acesas.

A ABPF-SC já havia realizado passeio em Lages, ainda no tempo da RFFSA.

Foi em 1995, quando realizou a captação de imagem para um filme com o personagem “Zé do Caixão”

(<https://www.youtube.com/watch?v=x39S8apv6cw>), e nesta oportunidade foram realizados alguns passeios que não me recordo o itinerário.

Este ano optou-se num itinerário entre Lages (km 395,179) e o primeiro pátio ao sul, Berlade (km 385,500), percurso cerca de 10 km, sem interferência urbana, com belíssimas paisagens de campos, com araucárias e pinheiros americanos, passando por duas pontes, uma delas sobre o Rio Cachoeira.

Durante todos os três dias recebemos o apoio dos soldados da 1ª Batalhão que nos auxiliaram na limpeza dos carros passageiro, no reabastecimento de água, tanto dos carros como na locomotiva e no reabastecimento de lenha na máquina.

Os passeios levavam em média uma hora e trinta minutos, sendo que em todos os passeios tivemos sempre o apoio do auto de linha da Rumo, que realizou a vistoria do trecho e ainda houve uma

grande coordenação junto ao CCO (Centro do Comando Operacional) com a passagem dos trem cargueiros. Já as manobras eram realizadas em conjunto com locomotiva U-5-B da Rumo, isso facilitou muito e agilizou a operação entre um passeio e outro.

Fica nosso grande agradecimento a toda equipe da Rumo Logística, de Lages, que nos recebeu muito bem, de braços abertos, aos condutores do auto de linha: Antonio Marcos e Adair da Silva, a equipe de Via Permanente: Eduardo Sherman, Augustinho Holek, Iono Pessoa, Claudécir Antunes, Edson Cordova, Volnei de Camargo e Cláudio Branco, a equipe da Mecânica: Paulo Cesar, Leonardo Dalbosco, Levi Oliveira, Elizandro Silvasantos, Casemiro Okonski, Mário Rudinick, Eduardo e o Roberto, a equipe da Tração: Celso Filipi, Vandecir, Fernando dos Santos, Luis Matos, Rafael Barros, Pablo Shwartz e auxiliar de limpeza: Kátia Fernanda da Silva. Aos colaboradores da Rumo, na sede em Curitiba, que contribuíram para que pudéssemos ter a liberação destes passeios, em especial ao Francisco de Paula Guimarães, do CCO, e Andrea Mercado, do corporativo, ao Cândido F. V. Lima, e ao Cristiano Rozanez Domati, do Centro de Trens e Escalas, e todos aqueles que uma forma ou de outra nos ajudaram para que esses passeios pudessem ocorrer em Lages.



Passagem na ponte do Rio Cachoeira



O trem percorrendo a Coxilha Rica, em Lages



Grande movimento na estação de Lages



No comando da Mallet os irmãos Marlon e James Ilg



Chegada à estação de Berlande



Manobra no pátio de Berlande



Uma das mais belas fotos tiradas por nosso amigo Diogo Seger, que realizou o trabalho fotográfico acompanhando a viagem

Santa Catarina

Também queremos deixar aqui nosso agradecimento a Prefeitura Municipal de Lages, através de sua Secretaria de Turismo, que nos ajudou muito na divulgação dos passeios, bem como realizou a venda dos bilhetes, e nos ajudou a coordenar os embarques na plataforma da Estação de Lages. Não deixando de lembrar e agradecer à ANTT, a Rosemeire Lopes Fontes, que nos autorizou, e homologou este “Trem de finalidade Eventual e Comemorativo”, em tempo recorde, já que o prazo foi muito apertado, publicando no Diário Oficial da União em 04/05, na Superintendência de Serviços de Trem de Passageiro, através da Portaria nº 12, de 04 de maio de 2017 (processo nº 50500.212088/2017-02).

Também não podemos deixar de agradecer o casal Charles Frederico e Jani Santana Thurow que se deslocaram de Blumenau, até Lages, bem como as ferromoças Natali, Bernadete e a Priscila que se deslocaram de Rio Negrinho para o bom andamento de todos estes passeios. Tivemos também a presença de nosso grande amigo e fotógrafo Diogo Seger que veio de Joinville para registrar a Locomotiva Mallet nas belas paisagens da região serrana, para ele deixamos nosso agradecimento (imagens Diogo Seger https://www.youtube.com/watch?v=yKHcP-P_H4). E finalmente o agradecimento

ao 1º Batalhão Ferroviário de Engenharia, em especial ao Tenente Coronel Luiz Carlos Tomas Silva que nos convidou a participar desta fascinante experiência e que também intermediou junto a Concessionária Rumo Logística a viabilidade do traslado de nossa composição até Lages.

O retorno iniciou na segunda, dia 08/05 quando partimos de Lages as 10:00 horas rumo à Rio Negrinho.

No primeiro dia do retorno percorremos 103 quilômetros, pernoitando na Estação de Ubatã, já no segundo dia fomos até a Estação de Itaiópolis, percorrendo 151 quilômetros. Durante a descida na Serra do Espigão paramos sobre o Viaduto do Minhocão, onde registrou-se belas imagens da composição. Já no último dia percorremos mais 95 quilômetros, chegando em Rio Negrinho dia 10/05, às 16:30 horas.



Manobra da composição no pátio de Lages com a locomotiva U-5-B da Rumo Logística



O passeio com o trem passando entre campos e pinheirais

Houve alguns dias merecidos de descanso para todos e os serviços só retornaram no dia 15/05 com início da revisão geral da composição que fez a viagem. Tivemos que acertar algumas poltronas nos carros passageiros, bem como a caixa da água de dois carros, que se romperam durante a viagem. Uma teve que ser consertada e a outra substituída. Tivemos que ajustar portas e algumas janelas. Era a semana de passeio do Trem da Serra do Mar e, como a Locomotiva Mikado nº 760 estava em reparos, o passeio ocorreu com a Mallet, que foi revisada para o passeio do dia 21/05. Esse passeio foi o primeiro em que a Locomotiva Mallet fez na serra, tracionando sete carros passageiros.

Já a Locomotiva Mikado nº 760 entrou em manutenção, na substituição de seus tubos de 5 polegadas. Primeiramente desmontamos todos os componentes da caixa de fumaça e, então, foram retiradas as serpentinas, que passaram por teste hidrostático. Algumas serpentinas foram reparadas, mais outras terão que ser substituídas. Assim a equipe da oficina encerra o mês com a retirada dos primeiros tubos da caldeira.

O mês encerra com a participação da ABPF-SC no lançamento dos trabalhos do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável - PDITS, projeto do Sebrae/SC em parceria



Começam os trabalhos de reparos na locomotiva Mikado 760



Início da retirada dos tubos da caldeira



Os tubos mais desgastados tiveram que ser cortados

Santa Catarina

com a Prefeituras Municipais de Rio Negrinho, São Bento do Sul e Corupá. Esse projeto que tem como objetivo principal o desenvolvimento do turismo de forma integrada e sustentável, associando à valorização cultural, à preservação ambiental e à participação comunitária, tendo como resultado final a geração de emprego e renda.

Temos que agradecer muito, ao mês de maio que passou, quando realizamos uma viagem abençoada. Foram dez dias com as melhores condições climáticas, que podíamos ter, com muito sol e céu azul, sendo que o restante do mês foi de muita chuva no Sul, incluindo a cidade de Lages, que sofreu com as cheias dos rios. Agradecemos o esforço da equipe que venceu os 935 quilômetros, percorridos, muitas vezes dormindo tarde e acordando muito cedo. Fica

aqui nosso mais profundo agradecimento ou Maicon Ernesto Streit, o Renan Caique Maas e o Iuri de Lima Vilela da Silva, que sempre esteve atento à máquina durante todo traslado, nos cuidados com a lubrificação, sempre atentos às temperaturas dos mancais, ao Everaldo Pilz que montou cuidadosamente um cardápio e elaborou as refeições durante a viagem, ao Darci José Ferreira de Souza e Otávio Georg Junior que deram aquele apoio na cozinha, ao Ralf Ilg que disponibilizou suas tecnologias, com o sistema de nobreaks fornecendo energia para nossos suprimentos, do sistema de GPS, dos rádios e sinal Wi-Fi, aos irmãos Marlon e James Ilg sempre estiveram atentos supervisionando todos os passos da viagem, ao Rodrigo Dolenga que se deslocou de Piratuba para nos apoiar

nesta empreitada. Aos convidados Filipe, Godoy, Bruno e Jonas que puderam compartilhar um pouco da viagem, de nossa regional, assim levando essa troca de experiência as outras regionais.

Nunca deixando de lembrar todos os voluntários que nos auxiliam durante os finais de semanas, nas oficinas de Rio Negrinho, também a todos aqueles que colaboram com a operação do Trem da Serra do Mar, aos músicos que animam nossos passeios e os que alegam o almoço de Rio Natal, a equipe de cozinheiras de Rio Natal, em especial a Adriana que preparam o saboroso almoço nos dias de passeio.

Mais informações sobre o Trem da Serra do Mar com Natali pelos fones (47) 3644-7000 e (47) 9.9986-0600 ou pelo site www.abpfsc.com.br.



A locomotiva Mallet sozinha tracionou com sucesso o Trem da Serra do Mar

Novo compressor da locomotiva nº 51 já está pronto.

Aparelho de óleo e manipuladores do sistema de freios também foram restaurados. Meta é construir, em breve, dois carros de passageiros.

Nas últimas semanas estivemos trabalhando na instalação do suporte do compressor (bomba de ar) da locomotiva 51.

Devido ao pequeno diâmetro da caixa de fumaça da locomotiva e à posição do braço que conecta a caixa e a frete da locomotiva, tivemos que executar algumas mudanças no suporte do compressor e, com isso, atrasou um pouco a instalação.

Em breve começaremos a construção de 2 carros de passageiros em nossa Oficina, o projeto já está em fase de execução, teremos uma reunião com os membros da equipe envolvida da nossa regional para discutirmos os pormenores.



O compressor (bomba de ar) finalmente ficou pronto



Em nossa pequena oficina começamos a limpar, pintar e selecionar válvulas, para a instalação do freio da composição na Locomotiva 51.



Aparelho de óleo do compressor sendo limpo e restaurado para ser instalado nas próximas semanas, e confecção das últimas conexões do injetor do lado do maquinista



A instalação deste conjunto de manipuladores vai demandar muito trabalho, já que o espaço da cabine da locomotiva e a posição do maquinista é bem apertado

Regional recebe Kombi Ambulância que pertenceu à RFFSA

Tem início o trabalho de troca de dormentes e ampliação das linhas do pátio

No mês de maio a Regional PR recebeu, através de cessão envolvendo DNIT e IPHAN, uma rara Kombi ambulância que pertenceu à extinta RFFSA.

Fabricada em 1973, em bom estado geral de conservação e ainda com a antiga maca em seu interior, referido veículo ficará em exposição permanente em nossa sede.

Juntamente com a Kombi veio todo um dossiê sobre a mesma, incluindo relatórios de abastecimento na RFFSA e até o depoimento emocionante do seu último motorista.

Também trocamos alguns dormentes danificados, em nossas linhas e começamos os trabalhos para a ampliação dessas mesmas linhas em nosso pátio.



A antiga Kombi ambulância da extinta RFFSA



Chuvas intensas provocam sérios danos em nossa via permanente.

Continuam as reformas no carro administrativo e locomotiva nº 232 recebe nova pintura.

Este mês de maio termina com notícias não muito alvissareiras em função das copiosas chuvas ocorridas na última semana do mês. Dois sistemas de chuva de forte intensidade despejaram cerca de 200 mm em média na região do Vale do Itajaí, causando alagamentos e desmoronamentos.

A via férrea da EFSC também sentiu esses reflexos, com queda de barreira sobre a linha no trecho conhecido como “corte profundo” ocorrida após a chuva do dia 27 de maio.

Como se não bastasse, nova chuarada no dia 31 de maio, provocou alagamentos neste local pela obstrução das canaletas de drenagem em razão da barreira.

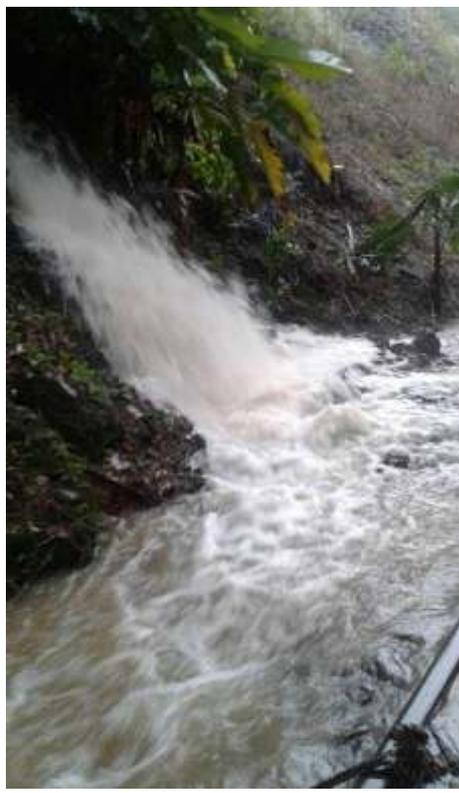
Lamentavelmente, em especial este trecho, tinha sido recentemente minuciosamente limpo e revitalizado. Tudo trabalho perdido, uma vez que várias outras barreiras pequenas caíram por perto obstruindo canaletas e contaminando o lastro. Felizmente, para retirada do material desabado, o local pôde ser acessado por caminhão e

escavadeira evitando o acendimento da locomotiva o que exigiria o trabalho voluntário de toda uma equipe ao longo de todo um final de semana.

No último sábado, dia 03 de junho, a Terraplanagem Pereira, prontamente atendeu ao nosso apelo para a retirada do material. O “prontamente” se deve ao fato de que, com a ocorrência das intempéries, estas empreiteiras são muito solicitadas. Assim sendo só nos resta agradecer pela preferência que nos foi dada, tendo em vista os passeios



Inundação da via férrea e as cascatas descendo pela montanha (Priscila Jesany dos Santos)



Verdadeiras cachoeiras desciam dos paredões ao longo da linha no dia 31 e maio (Priscila Jesany dos Santos)



Imensa lagoa se formou sobre a via férrea em vista do bloqueio da barreira (foto de Priscila Jesany dos Santos)



A barreira no chamado " corte profundo" felizmente constituía-se basicamente de material rochoso (foto de Otávio Georg Junior)

programados para o dia 11 de junho. Ao todo, oito caçambas de entulho foram retiradas do local, o que levou um dia inteiro de trabalho, em razão do difícil acesso.

Respectivamente ao material rodante, continuamos as reformas internas do carro administrativo, com ênfase à cozinha, que foi pintada e adequada para a atualidade, com geladeira, fogão a gás, e pia com tampa em inox, tudo material doado pelos associados.

Esta reforma visa a utilização deste carro para os pernoites dos associados e por isso precisa ser funcional, principalmente a cozinha. Para não dizer que foi totalmente

descaracterizado, permanece em seu interior um antigo armário, que também recebeu o novo envernizamento.

A locomotiva nº 232 também recebeu investimentos com nova pintura em verniz da cabine e da caixa de fumaça, que agora ficou numa versão em cor grafite claro. Também foi procedida a troca da bateria e a revisão do alternador do sistema elétrico da locomotiva, serviço realizado de forma gratuita pelo nosso colaborador, a Elétrica Jaraguá do nosso amigo Beto, filho do nosso saudoso associado e foguista Arlindo Fiedler. Ao Beto, mais uma vez nosso muito obrigado.

Por fim, o coordenador Otávio Georg Junior,

agradece a todos os associados e voluntários que mais uma vez colaboraram para o bom desempenho dos trabalhos realizados no mês de maio.

Informamos que o NuRVI possui atendimento semanal e presencial na plataforma de embarque, que funciona dentro de um histórico vagão de 1946.

O atendimento também é feito pelos telefones (47) 3353-6090 e (47) 8894 -5077 e-mail efsc@abpfsc.com.br.

Dentro do vagão há uma pequena conveniência e também exposição de peças históricas, a maioria cedidas pelo IPHAN, as quais marcaram a história da ferrovia Brasileira.

Além destas peças o visitante também poderá vislumbrar a histórica e centenária caixa d'água da EFSC agora postada sobre o prédio do sanitário.

Partindo da plataforma, o trajeto revitalizado da ferrovia é de uso público nos seus 1,7 kms iniciais, portanto, pode ser visitado a qualquer tempo.

Este trecho preserva o túnel de 68 mts, a ponte de dois arcos em pedra granítica ao estilo românico e a passagem superior também em estilo românico, além de um belíssimo trecho que passa em meio a uma Mata Atlântica secundária.

O restante do trajeto, que passa pelas instalações da Hidrelétrica Salto Pilão é de uso restrito aos associados do NuRVI.

É neste trajeto que se localiza a garagem que guarda a composição histórico cultural, que só poderá ser visitada com a acompanhamento de associados devidamente autorizados pela gerência da Hidrelétrica.

O acesso à localidade de Subida, ponto de partida do trem, se dá pelo Km 112+500mts para quem procede de Blumenau e pelo Km 113 - 500mts para quem procede de Rio do Sul.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado parte



Escavadeira e caminhão nos trabalhos de retirada do material desabado (foto de Luiz Carlos Henkels)



Para retirar a barreira foi necessário acessar ao local com caminhão através da via férrea, não sem outros prejuízos (Luiz Carlos Henkels)

do material rodante do NuRVI, ainda por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no

Alto Vale do Itajaí.

A estação se situa no Beco Artur Hering - Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ-SC

- Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva - antiga estação ferroviária de Indaial - centro - Rua Marechal Deodoro da Fonseca - telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.

- Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann - Fundação Cultural de Ibirama - antigo Hospital Hansahoehe - contatos pelo telefone (47) 3357 - 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí - BR470 - trevo de acesso a Ibirama

- Locomotiva Macuca - jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- Maquete Ferroviária - carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

- Estação Ferroviária de Rio do Sul - Avenida Oscar Barcelos S/Nº - centro - Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels - NuRVI /ABPF (47) 3333-1762



A cozinha do carro administrativo, revitalizada e adequada aos tempos atuais, visando rapidez e conforto ao usuário (foto de Luiz Carlos Henkels)



Detalhe da cabine da 232 com nova pintura em verniz (foto de Otávio Georg Junior)

BOLETIM ELETRÔNICO MENSAL



Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

O S C I P

Fundada em 1977

O **ABPF Boletim** é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: helio.gazetta@lnls.br ou godoy.geraldo@gmail.com.

Diagramação: Geraldo Godoy.
Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 - Parque Anhumas - Campinas - SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, e-mail:

secretario@abpf.com.br
www.abpf.com.br